

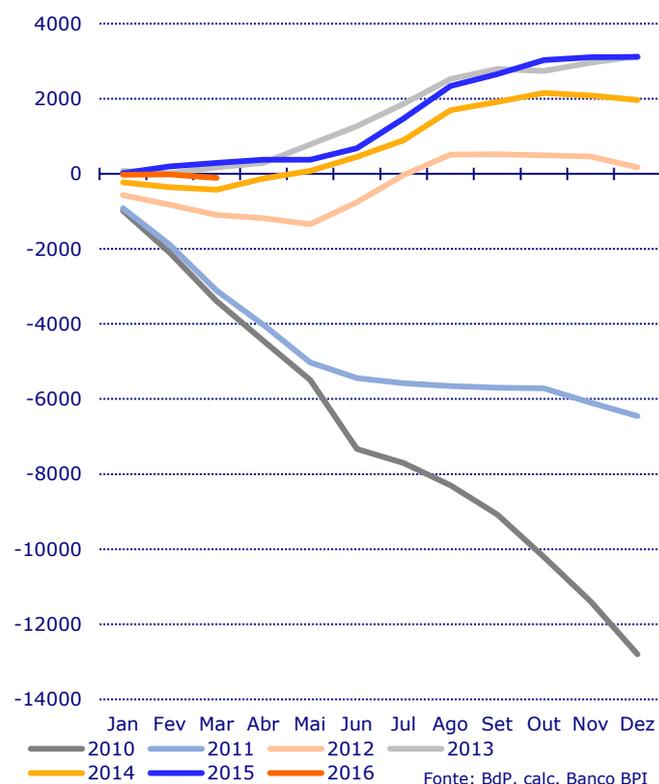
PORTUGAL – AS EXPORTAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Na análise dos dados do comércio internacional importa ter presentes dois factores: o primeiro, que estes estão sujeitos a revisões consideráveis ao longo do ano, e o segundo relaciona-se com o facto de o comportamento da balança de bens e serviços ser geralmente mais desfavorável no primeiro semestre do ano do que no segundo. Tendo presente estes dois aspectos, verifica-se que a informação provisória relativamente ao comportamento da balança de bens e serviços disponibilizada pelo Banco de Portugal aponta para a deterioração do saldo no primeiro trimestre de 2016 para -108.7 mil milhões de euros, o que compara com um saldo positivo de 287 milhões de euros no mesmo período de 2015. Este comportamento reflecte a deterioração do défice da balança de bens e a redução do superavit da balança de serviços. Graficamente, a informação disponível sugere que, em 2016, o comportamento da balança de bens e serviços verifique um comportamento semelhante ao observado em 2014, podendo o respectivo saldo situar-se em torno de 1% do PIB no final do ano, desde que se confirme que alguns dos factores que explicam a deterioração da balança comercial no primeiro trimestre são de carácter temporário, designadamente decorrentes do encerramento para manutenção de uma refinaria da Galp, das greves nos portos e de alterações à fiscalidade, entre outros.

A evolução da balança de bens e serviços resulta de uma queda de 1.5% nas exportações de bens e serviços enquanto que as importações aumentaram 0.9% no mesmo período. Vários factores terão contribuído para este comportamento, dos quais se destacam o efeito preço de matérias-primas, com especial destaque para o caso dos bens energéticos, e a alteração da fiscalidade que poderá ter tido um impacto no incremento das importações de bens duradouros, com realce dos automóveis.

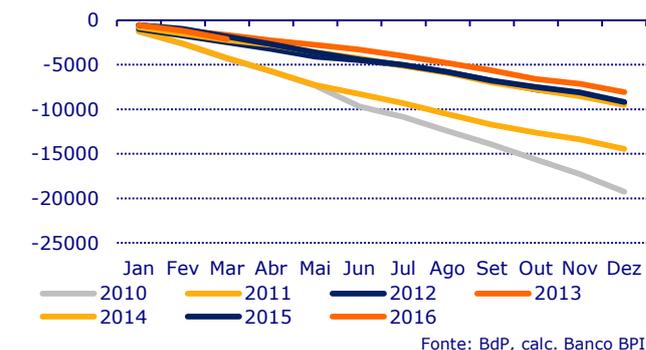
Balança de bens e serviços - saldo acumulado

(milhões de euros)



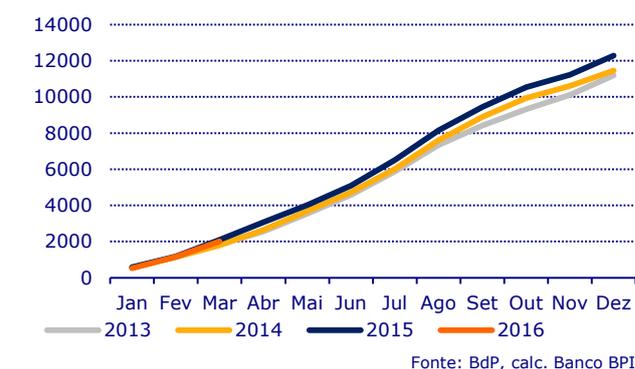
Balança de bens - saldo acumulado

(milhões de euros)



Balança de serviços - saldo acumulado

(milhões de euros)



Dada a importância do sector exportador para o crescimento da economia portuguesa, focaremos a presente análise no comportamento das exportações – por destino e produto – apresentando apenas uma breve descrição do comportamento das importações nos primeiros três meses do ano.

Balança de bens

Com base nos dados publicados pelo INE (os quais diferem dos apresentados pelo Banco de Portugal), o saldo da balança comercial no primeiro trimestre registou um défice de 2.4 mil milhões de euros, o que representa uma deterioração de 18.4% face ao mesmo período de 2015, reflectindo, no mesmo período, o crescimento de 1.0% das importações e a contracção de 2.0% das exportações.

OPINIÃO

PORTUGAL – AS EXPORTAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (cont.)

A análise das exportações por produto evidencia o contributo negativo dos combustíveis para o andamento das vendas ao exterior. Com efeito, a contracção de 29% yoy observada no período retirou 2.2 pontos percentuais ao crescimento das exportações totais.

Este movimento em parte explica-se pela queda do preço dos bens energéticos no mercado internacional, mas também pela paragem temporária, por motivos de ordem técnica, de uma das refinarias da GALP no início do ano. Este facto é evidente na queda de 14.7% nas quantidades exportadas de produtos minerais onde se incluem os combustíveis.

Para além das quedas no volume das vendas de combustíveis, salienta-se, pela sua importância nas exportações totais, a contracção de 1.6% nas vendas ao exterior de material de transporte, o que poderá reflectir o efeito greve nos portos ou alterações no ciclo de produção das fábricas nacionais.

Por destino dos bens exportados, a queda das exportações explica-se pela desaceleração/contracção da actividade económica em países emergentes, mas também pela quebra das vendas a algumas economias

Exportações de bens, Jan-Mar

	2015	Peso	2016	Peso	tvh	contributo
Animais vivos e produtos do reino animal	346.6	2.8%	331.9	2.8%	-4.2%	-0.1%
Produtos do reino vegetal	216.5	1.8%	247.5	2.1%	14.4%	0.3%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; prod. da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	132.9	1.1%	113.9	1.0%	-14.4%	-0.2%
Prod. das indúst. alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados	753.6	6.2%	714.8	6.0%	-5.2%	-0.3%
Produtos minerais	1,088.4	8.9%	774.8	6.5%	-28.8%	-2.6%
Combust. minerais, óleos minerais e prod. da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	881.0	7.2%	617.1	5.2%	-30.0%	-2.2%
Prod. das indúst. químicas ou das indúst. conexas	603.6	5.0%	623.9	5.2%	3.4%	0.2%
Plástico e suas obras; borracha e suas obras	883.0	7.3%	935.1	7.8%	5.9%	0.4%
Peles, couros, peles com pelo e obras destas mat.; artig. de correio ou de seleiro; artig. de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa	63.6	0.5%	65.9	0.6%	3.6%	0.0%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria	392.2	3.2%	401.2	3.4%	2.3%	0.1%
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar(desperdícios e aparas); papel e suas obras	575.7	4.7%	617.5	5.2%	7.3%	0.3%
Matérias têxteis e suas obras	1,224.5	10.1%	1,261.5	10.6%	3.0%	0.3%
Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	506.9	4.2%	517.7	4.3%	2.1%	0.1%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras	394.3	3.2%	413.1	3.5%	4.8%	0.2%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuteria; moedas	82.0	0.7%	71.9	0.6%	-12.3%	-0.1%
Metais comuns e suas obras	976.9	8.0%	868.8	7.3%	-11.1%	-0.9%
Máq. e aparelhos, mat. eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprod. de som, aparelhos de gravação ou de reprod. de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	1,799.1	14.8%	1,808.0	15.2%	0.5%	0.1%
Material de transporte	1,449.5	11.9%	1,426.1	12.0%	-1.6%	-0.2%
Inst. e aparelhos de óptica, fotogr. ou cinemat., medida, controlo ou de precisão; inst. e aparelhos méd.-cirúrgicos; aparelhos de reloj.; inst. musicais; partes e aces.	192.5	1.6%	203.0	1.7%	5.5%	0.1%
Armas e munições; suas partes e acessórios	12.1	0.1%	12.4	0.1%	2.5%	0.0%
Mercadorias e produtos diversos	450.6	3.7%	503.1	4.2%	11.6%	0.4%
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	23.5	0.2%	16.6	0.1%	-29.5%	-0.1%
Total	12,168.0		11,928.7		-2.0%	
Total, excluindo combustíveis	11,287.0	92.8%	11,311.6	94.8%	0.2%	0.2%

Fonte: INE, calc. BPI

Principais destinos de exportações portuguesas de bens Janeiro-Março

	Exportações totais						Excluindo combustíveis		
	2015	Peso	2016	Peso	tvh	contributo	Peso	tvh	contributo
Intra EU	8,933	73.4%	9,242	77.5%	3.5%	2.5%	78.7%	5.4%	4.0%
Espanha	3,060	25.1%	3,135	26.3%	2.5%	0.6%	26.1%	6.2%	1.5%
França	1,503	12.4%	1,591	13.3%	5.9%	0.7%	13.9%	7.1%	0.9%
Alemanha	1,484	12.2%	1,417	11.9%	-4.5%	-0.5%	12.5%	-4.5%	-0.6%
Reino Unido	825	6.8%	868	7.3%	5.3%	0.4%	7.7%	6.1%	0.4%
Holanda	467	3.8%	487	4.1%	4.2%	0.2%	3.7%	10.8%	0.4%
Bélgica	420	3.5%	422	3.5%	12.8%	0.3%	3.6%	5.2%	0.2%
Itália	379	3.1%	414	3.5%	9.1%	0.3%	3.7%	9.3%	0.3%
Outros Intra EU	796	6.5%	908	7.6%	8.2%	0.6%	7.5%	13.0%	0.9%
Extra EU	3,235	26.6%	2,686	22.5%	-16.9%	-4.5%	21.3%	-15.1%	-3.8%
EUA	561	4.6%	507	4.3%	-9.6%	-0.4%	4.0%	2.2%	0.1%
Angola	552	4.5%	303	2.5%	-45.0%	-2.0%	2.6%	-45.3%	-2.2%
Marrocos	140	1.2%	166	1.4%	18.0%	0.2%	0.9%	-13.2%	-0.1%
China	205	1.7%	138	1.2%	-32.9%	-0.6%	1.2%	-32.1%	-0.6%
Suíça	110	0.9%	125	1.1%	13.7%	0.1%	1.1%	13.7%	0.1%
Brasil	165	1.4%	120	1.0%	-27.4%	-0.4%	1.1%	-27.4%	-0.4%
Argélia	134	1.1%	102	0.9%	-23.5%	-0.3%	0.9%	45.8%	0.3%
Turquia	70	0.6%	81	0.7%	15.8%	0.1%	0.7%	14.1%	0.1%
Canadá	76	0.6%	78	0.7%	1.9%	0.0%	0.7%	1.9%	0.0%
Moçambique	91	0.7%	63	0.5%	-30.6%	-0.2%	0.5%	-16.8%	-0.1%
Cabo Verde	54	0.4%	58	0.5%	5.8%	0.0%	0.5%	5.7%	0.0%
Outros Extra EU	1,691	13.9%	1,511	12.7%	-10.7%	-1.5%	7.1%	-12.5%	-1.0%
Total	12,168		11,929		-2.0%			0.2%	
Excluindo Angola	11,616	95.5%	11,626	97.5%	0.1%		97.4%	2.5%	2.4%

Source: INE, calc. BPI

PORTUGAL – AS EXPORTAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (cont.)

desenvolvidas. Excluindo o efeito relacionado com a redução dos preços dos combustíveis, as exportações de bens praticamente estagnaram face ao primeiro trimestre de 2015.

Entre os países emergentes ou em desenvolvimento destacam-se, pela sua importância comércio internacional de bens de Portugal:

- Angola, cujas exportações regrediram 45% no primeiro trimestre de 2016 face ao mesmo período de 2015, retirando 2 pontos percentuais ao crescimento das exportações totais.
- Brasil e China registaram quedas consideráveis: 33% e 27%, respectivamente.

Entre os países desenvolvidos referem-se os maus desempenhos das exportações para:

- A Alemanha: menos 4.5%, salientando-se os contributos negativos das vendas de material de transporte e de máquinas, aparelhos, material eléctrico e suas partes
- e de -9.6% para os EUA, sobretudo por via da queda das vendas de combustíveis. Estas representam cerca de 70% das vendas em quantidade e 22% das vendas em valor, pelo que as variações registadas têm um impacto significativo no comportamento das exportações para este país. Para além da diminuição das exportações de combustíveis refere-se também, pela sua importância no total exportado para os EUA, desempenhos desfavoráveis nas vendas de produtos têxteis, pasta de madeira e máquinas, aparelhos, material eléctrico e suas partes.

Pela positiva, destacam-se os casos de Espanha, França, Reino Unido e Suíça.

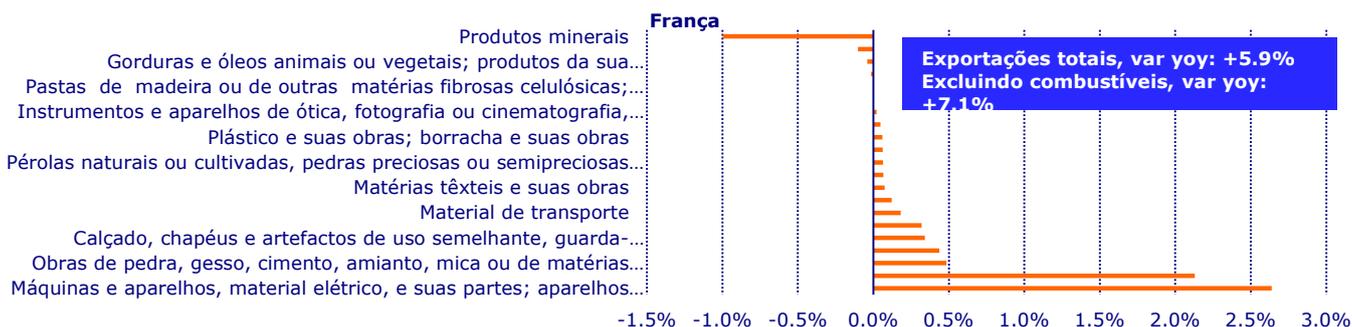
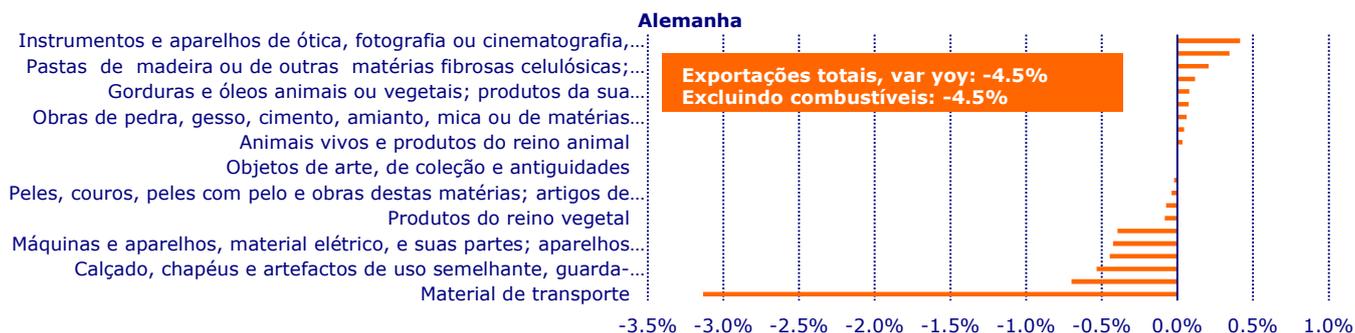
Contributos para o crescimento homólogo no primeiro trimestre de 2016

(%)

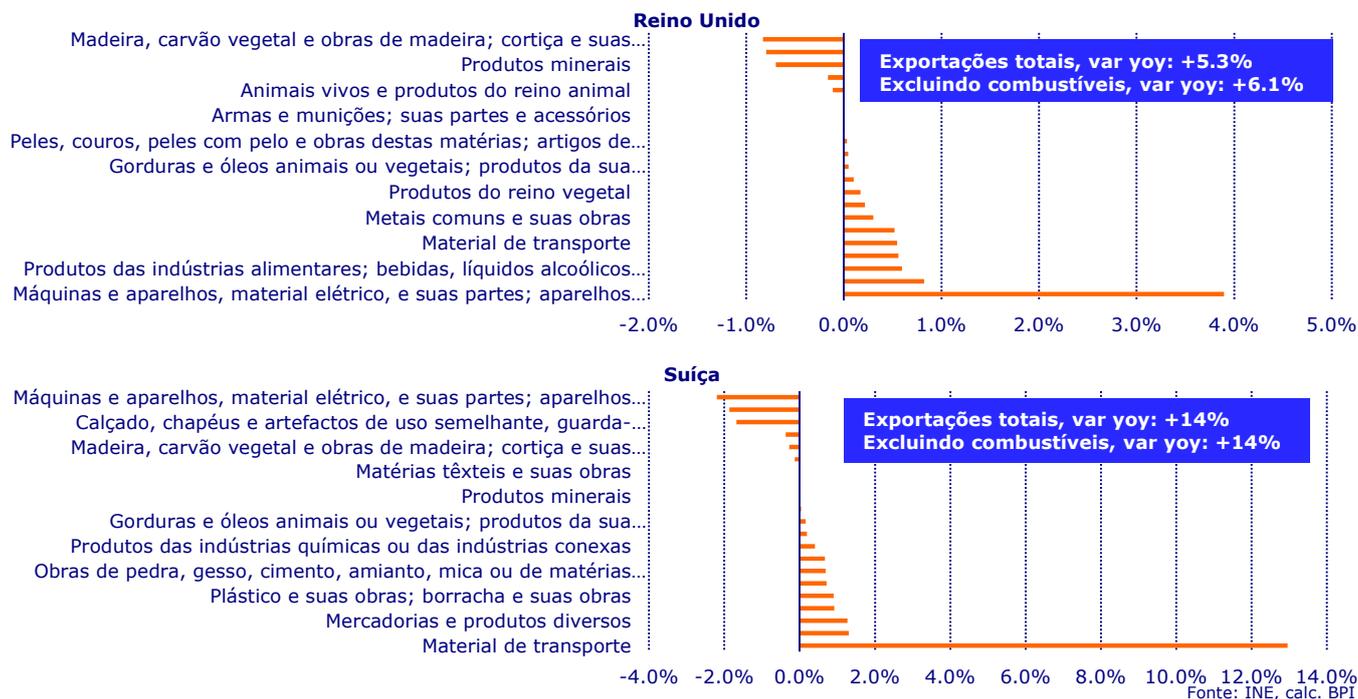


OPINIÃO

PORTUGAL – AS EXPORTAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (cont.)



PORTUGAL – AS EXPORTAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (cont.)



Por sua vez, as importações aumentaram 1.0% no primeiro trimestre, mas a análise por produto evidencia que o crescimento global relativamente contido queda dos preços dos bens energéticos. Com efeito, excluindo as importações de produtos minerais, onde se inclui, a importação de combustíveis, verifica-se que as importações aumentaram 4.6% no mesmo período, em grande parte reflectindo o aumento de compras ao exterior de material de transporte. Este movimento está em linha com uma antecipação de consumos de bens duradouros, (o que entretanto foi comprovado com a publicações do detalhe do PIB no primeiro trimestre do ano),

Importações de Bens Janeiro - Março

	2016	2015	tvh	Peso 2015	Contributo
Total	14,352	14,216	1.0%		
Total, excl produtos minerais	13,074	12,421	5.3%	87.4%	4.6%
Animais vivos e produtos do reino animal	750	745	0.6%	5.2%	0.0%
Prod. do reino vegetal	690	638	8.2%	4.5%	0.4%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	110	147	-25.3%	1.0%	-0.3%
Prod. das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados	690	614	12.4%	4.3%	0.5%
Produtos minerais	1,278	1,794	-28.8%	12.6%	-3.6%
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	1,601	1,574	1.7%	11.1%	0.2%
Plástico e suas obras; borracha e suas obras	963	886	8.8%	6.2%	0.5%
Pele, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa	196	203	-3.5%	1.4%	-0.1%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria	227	197	15.3%	1.4%	0.2%
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar(desperdícios e aparas); papel e suas obras	300	290	3.1%	2.0%	0.1%
Matérias têxteis e suas obras	936	928	0.9%	6.5%	0.1%
Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	223	204	8.9%	1.4%	0.1%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras	167	147	13.7%	1.0%	0.1%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas	48	36	34.4%	0.3%	0.1%
Metais comuns e suas obras	1,102	1,202	-8.3%	8.5%	-0.7%
Máq. e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	2,292	2,202	4.1%	15.5%	0.6%
Material de transporte	2,070	1,744	18.7%	12.3%	2.3%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios	348	340	2.2%	2.4%	0.1%
Armas e munições; suas partes e acessórios	11	9	19.6%	0.1%	0.0%
Mercadorias e produtos diversos	349	314	11.2%	2.2%	0.2%
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	2	2	58.8%	0.0%	0.0%

Fonte: INE, calc. BPI

OPINIÃO

PORTUGAL – AS EXPORTAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (cont.)

dado o anúncio de agravamento da carga fiscal sobre a aquisição de automóveis a partir do segundo trimestre do ano. Contudo a sua evolução merece ser acompanhada ao longo do ano de modo a avaliar até que ponto a antecipação de consumos terá sido o principal factor por detrás deste desempenho ou se se estará a construir uma tendência que interrompa o reequilíbrio das contas externas portuguesas, sobretudo num momento em que o preço do petróleo apresenta uma tendência de apreciação que tenderá a reflectir-se num aumento mais acentuado das importações.

Balança de serviços

Por seu turno, a balança de serviços deteriorou-se 4.8% yoy no primeiro trimestre, para cerca de 2 mil milhões de euros, na medida em que as importações aumentaram 2% e as exportações regrediram 0.8%.

As exportações de serviços – que representam 30% das exportações totais – registaram, no mesmo período uma queda de 0.8%, em grande parte reflectindo as quedas observadas nos sectores dos transportes – os quais representam 25% do total de serviços exportado – e dos serviços fornecidos por empresas – que representam 20.5% do total exportado. As quedas das exportações destes dois tipos de serviços foram parcialmente compensadas pelo crescimento dos serviços de turismo exportados e pelo bom desempenho das vendas ao exterior do sector das telecomunicações, informáticos e de informação. As exportações de serviços ligados ao turismo representam cerca de 38% do total exportado e cresceram 6.8% no primeiro trimestre, contribuindo com 2.4 pontos percentuais para a evolução das exportações totais de serviços; por sua vez os outros serviços de telecomunicações, que representam cerca de 6% do total exportado, avançaram quase 10% no mesmo período.

A análise das exportações por país evidencia também o efeito “Angola” no desempenho dos serviços prestados ao exterior. A queda de 32% das exportações de serviços para Angola traduziu-se num contributo de -2.1 pontos percentuais no comportamento das exportações totais. Retirando este efeito, verifica-se um crescimento de 1.4% nas exportações de serviços.

Principais serviços exportados Janeiro-Março

	2015	Peso	2016	Peso	tvh	contributo
	<i>10⁶ euros</i>					
Serv. de transf. de recursos materiais pertencentes a terceiros	87	1.7%	86	1.7%	-1.2%	-0.02%
Serv. de manutenção e reparação	76	1.5%	93	1.8%	23.0%	0.34%
Transportes	1,410	27.7%	1,267	25.1%	-10.1%	-2.80%
Transportes marítimos	150	3.0%	141	2.8%	-5.9%	-0.17%
Transportes aéreos	956	18.8%	812	16.1%	-15.1%	-2.83%
Outros modos de transporte	284	5.6%	286	5.7%	0.7%	0.04%
Serv. postais e de correio	20	0.4%	28	0.6%	41.3%	0.16%
Viagens e turismo	1,793	35.2%	1,914	37.9%	6.8%	2.39%
Construção	121	2.4%	112	2.2%	-7.5%	-0.18%
Serv. de seguros e pensões	34	0.7%	28	0.6%	-17.5%	-0.12%
Serv. financeiros	103	2.0%	108	2.1%	4.8%	0.10%
Direitos cobrados pela utilização de propriedade intelectual	23	0.5%	24	0.5%	5.6%	0.03%
Serv. de telecomunicações, informáticos e de informação	273	5.4%	299	5.9%	9.6%	0.52%
Serv. de telecomunicações	108	2.1%	128	2.5%	18.1%	0.39%
Serv. informáticos	161	3.2%	167	3.3%	3.9%	0.12%
Serv. de informação	4	0.1%	4	0.1%	9.1%	0.01%
Outros serviços fornecidos por empresas	1,088	21.4%	1,033	20.5%	-5.0%	-1.07%
Serv. de investigação e desenvolvimento	21	0.4%	22	0.4%	6.9%	0.03%
Serv. de consultoria em gestão e outras áreas técnicas	209	4.1%	217	4.3%	3.9%	0.16%
Serv. téc., relacionados c/comércio e outros serv. fornecidos p/emp.	858	16.9%	794	15.7%	-7.5%	-1.26%
Serv. pessoais, culturais e recreativos	45	0.9%	45	0.9%	-0.6%	-0.01%
Bens e serviços das administrações públicas	37	0.7%	36	0.7%	-1.1%	-0.01%
Total	5,088	-	5,045	-	-0.8%	-
Excluindo Transportes	3,678	-	3,778	-	2.7%	-

Fonte: Banco de Portugal, calc. BPI

Principais destinos de exportações de serviços Janeiro-Março

	2015	Peso	2016	Peso	tvh	contributo
	<i>10⁶ euros</i>					
Intra EU	3,267	64.2%	3,484	69.0%	6.6%	4.3%
Espanha	630	12.4%	703	13.9%	11.5%	1.4%
Reino Unido	619	12.2%	702	13.9%	13.5%	1.6%
França	563	11.1%	658	13.0%	16.9%	1.9%
Alemanha	468	9.2%	466	9.2%	-0.4%	0.0%
Holanda	198	3.9%	218	4.3%	10.0%	0.4%
Benelux	235	4.6%	266	5.3%	13.4%	0.6%
Itália	158	3.1%	133	2.6%	-16.2%	-0.5%
Outros Intra EU	396	7.8%	338	6.7%	-14.6%	-1.1%
Extra EU	1,821	35.8%	1,562	31.0%	-14.2%	-5.1%
Estados Unidos da América	262	5.2%	246	4.9%	-6.3%	-0.3%
Angola	332	6.5%	225	4.5%	-32.2%	-2.1%
Suíça	245	4.8%	205	4.1%	-16.1%	-0.8%
Brasil	216	4.2%	186	3.7%	-14.1%	-0.6%
Outros Extra EU	766	15.1%	700	13.9%	-8.6%	-1.3%
Total	5,088	-	5,045	-	-0.8%	-
Excluindo Angola	4,756	-	4,820	-	1.4%	-

Fonte: INE, calc. BPI

PORTUGAL – AS EXPORTAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (cont.)

O aumento de 2.0% das importações parece relacionar-se com factores sazonais, na medida em que a compra de serviços de turismo teve um contributo muito forte para o andamento das importações totais, reflectindo muito provavelmente o facto de a Páscoa ter sido em Março em 2016, enquanto que em 2015 tinha sido em Abril. Excluindo o sector do turismo da análise, verifica-se uma evolução bastante mais contida das importações: +0.4% yoy.

Principais serviços importados Janeiro-Março

	2015	2016	tvh	Peso 2015	contributo
	<i>10⁶ euros</i>				
Serv. de transformação de recursos materiais pertencentes a terceiros	7	2	-70.7%	0.2%	-0.2%
Serv. de manutenção e reparação	75	80	6.6%	2.5%	0.2%
Transportes	729	712	-2.3%	24.4%	-0.6%
Transportes marítimos	249	250	0.6%	8.3%	0.0%
Transportes aéreos	400	377	-5.9%	13.4%	-0.8%
Outros modos de transporte	58	60	4.0%	1.9%	0.1%
Serviços postais e de correio	22	25	14.0%	0.7%	0.1%
Viagens e turismo	807	857	6.2%	27.0%	1.7%
Construção	22	34	57.1%	0.7%	0.4%
Serv. de seguros e pensões	83	85	2.1%	2.8%	0.1%
Serv. financeiros	136	126	-7.2%	4.5%	-0.3%
Direitos cobrados pela utilização de propriedade intelectual	163	187	15.1%	5.4%	0.8%
Serv. de telecomunicações, informáticos e de informação	244	237	-2.6%	8.2%	-0.2%
Serv. de telecomunicações	115	106	-7.5%	3.8%	-0.3%
Serv. informáticos	122	125	2.3%	4.1%	0.1%
Serv. de informação	7	7	-6.0%	0.2%	0.0%
Outros serviços fornecidos por empresas	625	634	1.4%	20.9%	0.3%
Serv. de investigação e desenvolvimento	34	41	17.8%	1.2%	0.2%
Serv. de consultoria em gestão e outras áreas técnicas	137	146	6.4%	4.6%	0.3%
Serv. téc., relacionados c/comércio e outros serv. fornecidos por emp.	454	447	-1.4%	15.2%	-0.2%
Serviços pessoais, culturais e recreativos	70	67	-4.4%	2.4%	-0.1%
Bens e serviços das administrações públicas	27	25	-6.6%	0.9%	-0.1%
Total	2,987	3,047	2.0%		
Total, excluindo turismo	2,180	2,189	0.4%	73.0%	0.3%

Fonte: Banco de Portugal, calc. Banco BPI